

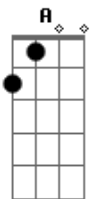
Sergio Anil - Yin-yang

tom:

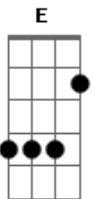
A

Na intransigência do teu labirinto estático
 Vou caindo numa contradição fatigada
 É o perene anoitecer que outrora me acalmava
 No rubro lazer que caminha com a passarada
 Agora tortura com requintes de languidez
 Liberta o imensurável esboço de ninar
 Já que o fatídico verso escapa ao túmulo

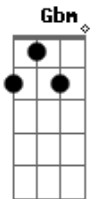
Acordes



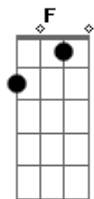
© ukulele-chords.com



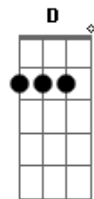
© ukulele-chords.com



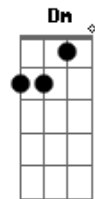
© ukulele-chords.com



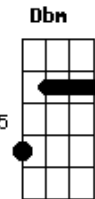
© ukulele-chords.com



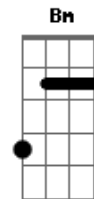
© ukulele-chords.com



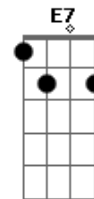
© ukulele-chords.com



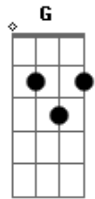
ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com

A imensidão de cactos deixa o rei sem lar

0 enredo que sempre ficava à nossa mercê
 Nos confiscos latejantes de um nobre abismo
 Se configurou latentes desvios de função
 Na quimera daquele claudicante heroísmo
 Se libertou em consonantes lápides de som
 Com o tecido fosco da cabeça abalada
 O espírito permaneceu no anonimato
 A carne teve a prerrogativa anulada